

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA
CENTRO DE CIÊNCIAS DE CODÓ
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

SILVANIRA DOS SANTOS NASCIMENTO

**O PAPEL DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS
DE 4 A 6 ANOS**

CODÓ
2024

SILVANIRA DOS SANTOS NASCIMENTO

**O PAPEL DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS
DE 4 A 6 ANOS**

Artigo apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão/UFMA – Centro de Ciências de Codó, como requisito final para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientador

Prof. Dr. Joelson de Sousa Morais

.

CODÓ

2024

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Santos Nascimento, Silvanira dos.

O papel do brincar no desenvolvimento cognitivo de
crianças de 4 a 6 anos / Silvanira dos Santos Nascimento.
- 2025.

27 p.

Coorientador(a) 1: Dra. Laize Mara Menezes Macedo.

Coorientador(a) 2: Dra. Maria de Fátima Silva Sousa.

Orientador(a): Dr. Joelson de Sousa Moraes.

Curso de Pedagogia, Universidade Federal do Maranhão,
Codó, 2025.

1. Brincar. 2. Desenvolvimento Cognitivo. 3.
Educação Infantil. 4. Habilidades Cognitivas. 5.
Aprendizagem Lúdica. I. Menezes Macedo, Dra. Laize Mara.
II. Silva Sousa, Dra. Maria de Fátima. III. Sousa
Moraes, Dr. Joelson de. IV. Título.



SILVANIRA DOS SANTOS NASCIMENTO

**O PAPEL DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS
DE 4 A 6 ANOS**

Artigo apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão/UFMA – Centro de Ciências de Codó, como requisito final para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Joelson de Sousa Morais (UFMA)
Orientador

Profa. Dra. Laiz Mara Meneses Macedo
1º Avaliador

Profa. Dra. Maria de Fátima Silva Sousa
2º Avaliadora

O PAPEL DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS¹

Silvanira dos Santos Nascimento

RESUMO

O objetivo geral deste estudo é analisar o papel do brincar no desenvolvimento cognitivo de crianças de 4 a 6 anos. A metodologia baseia-se em uma revisão integrativa da literatura, incluindo estudos recentes sobre o impacto de diferentes tipos de brincadeiras – como jogos de faz-de-conta, atividades com regras e brincadeiras livres – no desenvolvimento cognitivo infantil. Os resultados revelam que o brincar estruturado contribui para o desenvolvimento de habilidades específicas, enquanto o brincar livre promove a autonomia e a criatividade. Conclui-se que o brincar é uma ferramenta pedagógica essencial para o desenvolvimento integral, recomendando-se sua incorporação nas práticas educacionais de modo equilibrado e que respeite as necessidades das crianças.

Palavras-chave: brincar, desenvolvimento cognitivo, educação infantil, habilidades cognitivas, aprendizagem lúdica.

THE ROLE OF PLAY IN THE COGNITIVE DEVELOPMENT OF CHILDREN AGED 4 TO 6

ABSTRACT

This study analyzes the role of play in the cognitive development of children aged 4 to 6, highlighting its contributions to skills such as memory, attention, language, and problem-solving. The methodology is based on an integrative literature review, including recent studies on the impact of different types of play—such as pretend play, structured activities, and free play—on children's cognitive development. Results reveal that structured play contributes to specific skill development, while free play fosters autonomy and creativity. It is concluded that play is an essential pedagogical tool for holistic development, and its balanced incorporation in educational practices is recommended to respect children's developmental needs.

Keywords: play, cognitive development, early childhood education, cognitive skills, playful learning.

¹ Artigo produzido como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, no 8º período do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)/Campus Codó, sob orientação do Prof. Dr. Joelson de Sousa Moraes.

INTRODUÇÃO

O brincar é amplamente reconhecido como uma atividade essencial no desenvolvimento infantil. Mais do que uma simples ocupação, brincar é um processo complexo que envolve e potencializa o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e físico das crianças (Rabelo *et al.*, 2024). No período de 4 a 6 anos, o brincar torna-se especialmente relevante, pois essa fase é marcada por avanços significativos nas capacidades cognitivas, como a formação de habilidades de linguagem, memória e resolução de problemas (Torma *et al.*, 2023; Souza; Silva, 2024). Segundo Vygotsky (1998), o brincar tem um papel fundamental no desenvolvimento porque é através dele que as crianças experimentam papéis sociais, testam limites e aprendem a resolver desafios, habilidades que servem como base para o aprendizado e a adaptação social.

Contudo, o brincar tem enfrentado uma crescente marginalização na educação infantil em contextos contemporâneos, especialmente com a introdução precoce de tecnologias e o foco no desempenho acadêmico (Silva; Costa; Monteiro, 2024). Muitas vezes, as atividades lúdicas são vistas como secundárias em relação ao aprendizado formal, o que pode comprometer o desenvolvimento de habilidades essenciais para o sucesso escolar e social das crianças (Figueiredo; Oliveira, 2024). Essa perspectiva, somada à crescente valorização de atividades estruturadas e do ensino sistematizado em detrimento do brincar livre, levanta uma questão central: como o brincar pode influenciar o desenvolvimento cognitivo de crianças em idade pré-escolar e, conseqüentemente, contribuir para uma base sólida no aprendizado formal?

A análise dos efeitos do brincar no desenvolvimento cognitivo de crianças não apenas destaca o papel essencial do brincar, mas também orienta políticas e práticas educacionais que valorizam o lúdico na educação infantil (Gomes *et al.*, 2024). Ao fornecer uma compreensão mais profunda sobre como o brincar impacta o desenvolvimento cognitivo, este estudo oferece subsídios para que educadores, pais e gestores reconheçam e incentivem práticas pedagógicas que respeitem o desenvolvimento integral da criança.

A motivação para a realização desta pesquisa está na necessidade de reafirmar a importância do brincar como prática pedagógica e ferramenta de desenvolvimento integral na educação infantil. Estudos em psicologia do desenvolvimento, como os de Piaget (1998) e Hirsch-Pasek; Golinkoff; Eyer (2006) evidenciam que o brincar estimula a criatividade, a autonomia, o raciocínio lógico e a capacidade de trabalhar em equipe. Dessa forma, a análise sistemática do impacto do brincar no desenvolvimento cognitivo oferece aos educadores subsídios para compreender e implementar práticas que valorizem o lúdico como parte

integrante do processo educativo. Além disso, o contexto atual, marcado por pressões acadêmicas e redução do tempo de brincar, torna urgente essa análise, já que ela contribui para políticas educacionais que respeitam o ritmo e as necessidades das crianças.

No contexto da educação infantil, o brincar cumpre funções que vão além da diversão, permitindo que a criança explore, manipule e experimente o mundo ao seu redor, o que é fundamental para o desenvolvimento cognitivo (Góis; Santos; Maldonado, 2022). Ao brincarem, as crianças envolvem-se em atividades que requerem o uso de habilidades de pensamento crítico, estabelecem relações entre objetos e ideias e aprendem a resolver problemas de forma criativa e autônoma (Raignieri; Silva; Castro, 2023). Por exemplo, o brincar de faz-de-conta ajuda a criança a desenvolver habilidades de comunicação e empatia, enquanto jogos de regras incentivam o autocontrole, a atenção e a memória operacional (Spencer *et al.*, 2023). Assim, o brincar é considerado um mediador entre a realidade externa e o mundo interno da criança, um espaço de construção e reconstrução de saberes.

Considerando a importância do brincar para o desenvolvimento infantil, uma questão se coloca: como e em que medida o brincar pode influenciar o desenvolvimento cognitivo de crianças entre 4 e 6 anos? Quais práticas lúdicas são mais eficazes nesse processo? Além disso, quais implicações esse conhecimento tem para a organização de práticas pedagógicas na educação infantil?

O objetivo geral deste estudo é analisar o papel do brincar no desenvolvimento cognitivo de crianças de 4 a 6 anos. Como objetivos específicos: investigar a influência do brincar no desenvolvimento de habilidades cognitivas específicas, como memória, atenção, linguagem e resolução de problemas; identificar na literatura as práticas lúdicas mais eficazes para o desenvolvimento cognitivo na faixa etária de 4 a 6 anos; e analisar o impacto de diferentes tipos de brincadeiras – como jogos de faz-de-conta, jogos de construção e atividades com regras – no desenvolvimento cognitivo das crianças.

METODOLOGIA

Caracterização do estudo

Este estudo é caracterizado como uma revisão integrativa de literatura. A revisão integrativa permite sintetizar pesquisas empíricas e teóricas sobre um tema específico, possibilitando uma visão abrangente e profunda do tema investigado. Diferente das revisões sistemáticas, que têm foco restrito em estudos de intervenção, a revisão integrativa permite a inclusão de estudos de diferentes abordagens metodológicas, como qualitativos, quantitativos e mistos (Batista; Mendes, 2024), ampliando o escopo da análise sobre o impacto do brincar no desenvolvimento cognitivo.

Uma característica central da revisão integrativa é sua capacidade de abarcar diferentes tipos de pesquisa, englobando tanto estudos quantitativos quanto qualitativos, o que permite uma análise abrangente das evidências existentes (Galvão; Ricarte, 2019).

Etapas da revisão

A revisão de literatura seguiu as etapas propostas por Santos; Morosini (2021) para revisões integrativas, as quais foram adaptadas para os objetivos deste estudo. As etapas foram as seguintes: Na identificação do problema de pesquisa foi definida a questão central do estudo: Qual é o impacto do brincar no desenvolvimento cognitivo de crianças de 4 a 6 anos? Essa questão guiou a elaboração dos critérios de inclusão e exclusão e a busca nas bases de dados.

A revisão foi realizada entre os meses de janeiro a setembro de 2024, com a coleta de estudos feita por meio de pesquisas *on-line*. Na etapa de definição dos critérios de inclusão e exclusão foram incluídos artigos científicos publicados nos últimos 5 anos (2019-2024), estudos realizados com crianças de 4 a 6 anos, foco em desenvolvimento cognitivo e publicações em português.

A pesquisa foi realizada nas bases de dados Scopus, Web of Science, PsycINFO e ERIC, considerando a abrangência dessas bases em publicações das áreas de educação, psicologia e desenvolvimento infantil. Utilizaram-se os descritores em português, tais como: “brincar”, “desenvolvimento cognitivo”, “crianças”, “educação infantil” e “aprendizagem” combinados com operadores booleanos para assegurar a abrangência da busca.

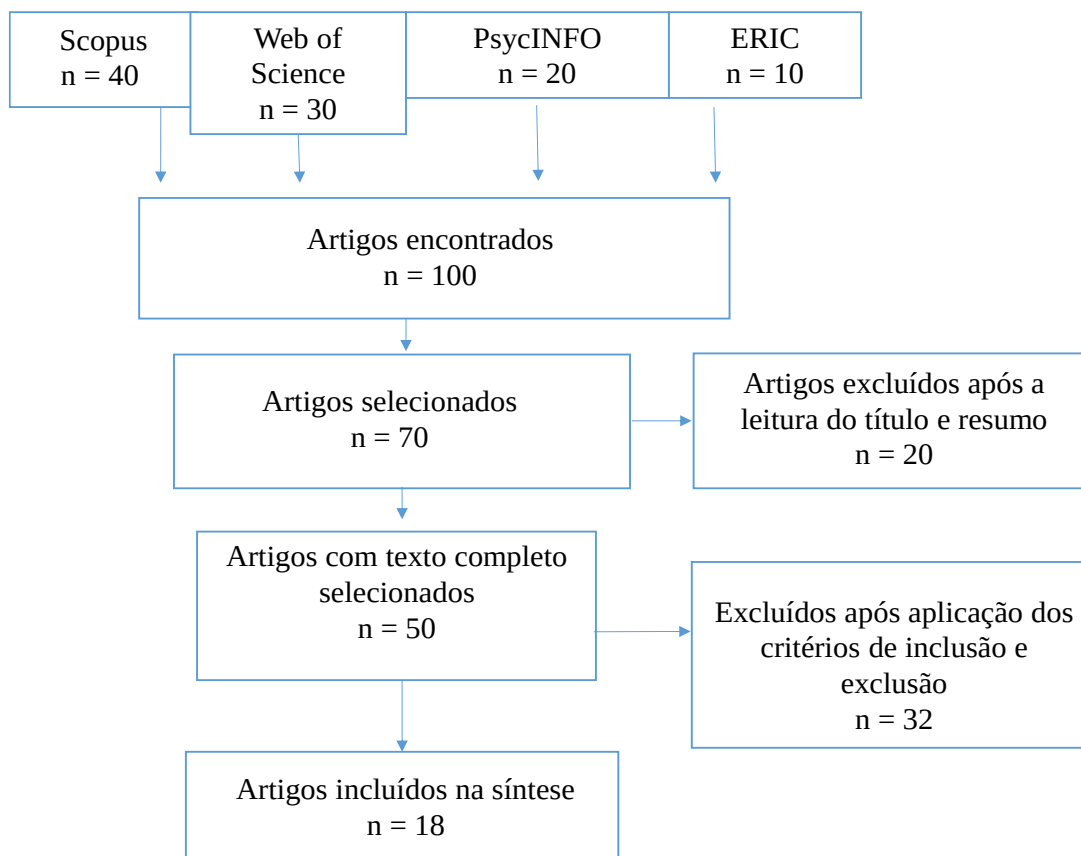
Os artigos foram inicialmente selecionados com base nos títulos e resumos, e em seguida avaliados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Durante a busca, foram encontrados 150 artigos, dos quais após a triagem inicial foram selecionados 20 artigos

completos que atenderam aos critérios e apresentavam informações relevantes ao tema do estudo.

Os estudos foram lidos integralmente, e os dados foram extraídos e organizados em uma tabela, incluindo informações sobre o ano de publicação, autores, metodologia utilizada, principais resultados e conclusões. Essa sistematização permitiu uma análise comparativa dos achados, com foco nas variáveis cognitivas impactadas pelo brincar.

É relevante ressaltar que todos os procedimentos adotados seguiram rigorosamente as normas éticas aplicáveis à condução de estudos científicos, assegurando a confidencialidade, a integridade dos dados e o respeito aos princípios éticos fundamentais. Na Figura 1, é apresentado o fluxograma de seleção dos artigos utilizados na revisão integrativa sobre o papel do brincar no desenvolvimento cognitivo de crianças de 4 a 6 anos.

Figura 1 – Fluxograma utilizado para a seleção de artigos nas bases eletrônicas de dados.



Fonte: Elaborada pela autora (2024)

Os dados foram agrupados por categorias relacionadas ao desenvolvimento cognitivo, como habilidades de memória, atenção, linguagem e resolução de problemas, e analisados de acordo com as contribuições de cada tipo de brincadeira para essas habilidades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão integrativa resultou na análise de 18 artigos selecionados conforme os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. No Quadro 1 são apresentados os principais achados, organizados em temas que exploram o papel do brincar no desenvolvimento cognitivo de crianças de 4 a 6 anos.

Autores	Base de dados	Objetivo	Metodologia	Síntese de estudo
Tomás; Ferreira (2019)	Scopus	Analisar o papel do brincar nas políticas educativas e na formação de profissionais de educação infantil em Portugal (1997-2017), com foco nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (OCEPE) e relatórios de Prática de Ensino Supervisionada (PES).	Análise documental das OCEPE (1997 e 2016) e de 91 relatórios de PES (2014-2017), utilizando métodos qualitativos e quantitativos para identificar as concepções de brincar.	O brincar é reconhecido como fundamental para o desenvolvimento infantil, mas há uma tensão entre a "escolificação" e a valorização do brincar como direito. As OCEPE 2016 destacam mais o brincar, enquanto os relatórios de PES, em sua maioria, tratam o brincar como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento de competências escolares.
Mendes (2019)	Web of Science	Compreender como se dá o caráter pedagógico dos jogos e brincadeiras no aprendizado de crianças de 5 a 6 anos.	A pesquisa se baseou na abordagem qualitativa, na modalidade de estudo de caso, realizada no município de Sinop/Mato Grosso com duas professoras e uma turma com 25 crianças da Escola Municipal de Educação Infantil Gérson Pires da Silva no ano de 2019.	Os professores utilizaram-se dos jogos e brincadeiras como instrumento de aprendizagem, sem desconsiderar o caráter lúdico dessas atividades recreativas.

Silva; Silva (2019)	PsycINFO	Investigar as contribuições de uma Brinquedoteca Universitária, criada na Universidade de Pernambuco, com o intuito de promover Formação Continuada para professores/as da Educação Infantil e também atender a crianças desse nível de escolarização, oferecendo-lhes experiências brincantes.	Abordagem qualitativa, com ênfase na pesquisa-ação, uma vez que esta propicia a construção de novas abordagens, revisão e criação de novos conceitos e categorias durante a investigação.	a brincadeira de faz de conta contribui para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança da Educação Infantil de forma imaginativa e criativa e que exerce, na prática pedagógica de professores/as, uma mais-valia pedagógica no que toca à necessária interação entre o brincar e o aprender.
Martins; Carvalho (2020)	ERIC	Explicitar as relações entre a Educação Infantil que visa alfabetizar e a que almeja desenvolver a criança em suas máximas potencialidades.	Os argumentos teóricos estão fundamentados no Materialismo Histórico Dialético e na Psicologia Histórico-Cultural, e os empíricos são oriundos da pesquisa-formação desenvolvida em nível de doutorado.	As narrativas evidenciaram e materializaram diferentes significações relacionadas à prática pedagógica, que oscilavam entre o uso da atividade de brincar como estratégia de ensino e da tomada de consciência sobre as limitações da prática pedagógica que objetiva apenas concretizar o processo de alfabetização.

Faria; Hai (2020)	Scopus	Buscou-se apreender, compreender e analisar as possíveis contribuições de autores contemporâneos internacionais do campo da Teoria Histórico-cultural para a Educação Infantil.	A pesquisa caracterizou-se pela análise bibliográfica a partir da produção de autores que trabalham com a educação de crianças menores de 5 anos.	Corroboram para a compreensão do papel que a brincadeira de papéis sociais possui para o desenvolvimento infantil, atribuindo novos significados ao mesmo. Portanto, esses conceitos são apresentados e exemplificados, objetivando pensarmos caminhos para o brincar na Educação Infantil brasileira.
Santos (2021)	Web of Science	Busca apresentar fundamentação teórica para a pesquisa, da qual se aprofundará em investigar o papel e a importância do lúdico para o desenvolvimento da criança pequena.	Inicia-se investigando sobre o lúdico e a infância no ambiente escolar, em seguida nota-se como os jogos, os brinquedos e as brincadeiras podem se tornar parceiros do professor de Educação Infantil, como esse professor pode contribuir com propostas que possibilitem o desenvolvimento integral da criança.	Os jogos, os brinquedos e as brincadeiras são importantes aliados do professor na elaboração de propostas pedagógicas que buscam contribuir para o desenvolvimento da imaginação e da criatividade da criança.
Lima; Camargo (2021)	PsycINFO	Proceder um levantamento sobre o que as crianças	Pesquisa qualitativa, com a realização de 21 entrevistas individuais, cinco rodas de conversa,	Foram apresentados episódios de duas rodas de conversa e um desenho de um dos sujeitos da pesquisa, enfatizando-

		pensam sobre o brincar e quais são suas preferências.	registros fotográficos e um diário de campo sobre os momentos do brincar no cotidiano de uma instituição pública de educação infantil.	se justamente a importância da escuta atenta das crianças e a da produção de desenhos, como os que foram realizados após a roda de conversa.
Lucena; Amorim; Pedrosa (2021)	ERIC	Discute-se a aprendizagem cultural de crianças de dois anos do seu entorno social, examinando, a partir de uma perspectiva sociointeracionista, o modo como participam de brincadeiras que se efetivam no grupo de brinquedo.	Foram identificados e transcritos 56 episódios de brincadeiras. A análise qualitativa evidencia que as crianças trazem para a situação de interação com seus pares (microcultura) conhecimentos produzidos em diferentes ambientes sociais (macrocultura).	Sublinha-se a importância de se propiciar um contexto coletivo de desenvolvimento para instigar a participação das crianças na assimilação e construção da microcultura do grupo.
Koslinski <i>et al.</i> (2022)	Scopus	O artigo explora o potencial do conceito de Ambiente de Aprendizagem em Casa para compreender desigualdades educacionais no início da escolarização obrigatória no Brasil.	Utiliza dados de um estudo longitudinal realizado entre 2017 e 2018 em uma amostra aleatória de 46 escolas e 2.716 crianças matriculadas na pré-escola de uma rede pública municipal.	Discutiu-se a relevância dos resultados para subsidiar políticas de apoio às famílias e projetar possíveis efeitos da pandemia nas desigualdades educacionais

Azevedo; Carvalho (2022)	Web of Science	Aborda um estudo sobre o papel do professor formador: implicações no desenvolvimento cognitivo da criança na educação infantil com enfoque na pré-escola, tendo como objetivo geral elencar como o professor formador pode oferecer um espaço alfabetizador em sua sala de aula.	Tendo amparo na pesquisa bibliográfica em legislação, artigos científicos, livros e revistas eletrônicas. Respaldados nas seguintes fontes Base Nacional Comum Curricular (2017), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), Soares (2002), Macedo (2017), Ferreiro; Teberosky (1999).	Esta pesquisa veio aprimorar a ideia de que a primeira base da educação engloba um campo amplo e complexo e que a escola infantil enquanto espaço educativo deve estar sempre atualizado, buscando profissionais especializados e capacitados.
Borges (2022)	PsycINFO	Realizar uma aproximação da função do brincar na construção de uma personalidade que possa crescer em estatura, idade e sabedoria.	O método utilizado foi o bibliográfico, procurando resumir, analisar e discutir informações já publicadas referentes ao assunto.	Ressaltar a importância do lúdico nos espaços escolares, a preparação dos docentes, sua relação com as crianças e o impacto da brincadeira e dos jogos na formação da personalidade das crianças fazendo jus à proposta da Campanha da Fraternidade 2022

Paulo; Oliveira (2023)	ERIC	Desenvolver um produto educacional (webinário) para os profissionais de educação infantil do Espaço de Desenvolvimento Infantil Professora Maria Luiza Jobim de Queiroz sobre a importância do brincar ao ar livre para o desenvolvimento das funções executivas de crianças de 3 a 6 anos.	O desenvolvimento das funções executivas, memória de trabalho, controle inibitório, flexibilidade cognitiva, planejamento, criatividade podem ser potencializados, pelo brincar com e na natureza, tendo a escola como pilar para que essa experiência ocorra.	O webinário contribuirá para que os professores dessa unidade de ensino estejam mais equipados para promoverem práticas pedagógicas com brincadeiras livres nos ambientes naturais, capazes de desenvolver a autonomia e as habilidades cognitivas emocionais das crianças através do brincar ao ar livre.
Oliveira; Santos; Goulart (2023)	Scopus	Compreender a evolução da educação infantil no Brasil; discutir a importância das brincadeiras para o ensino aprendizagem a partir do Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).	Esta pesquisa baseia-se no aporte teórico metodológico das produções bibliográficas que produz discursões sobre o trabalho pedagógico nesta etapa da educação básica, de autores que tem como objeto de estudo a educação infantil. É uma pesquisa exploratória de caráter bibliográfico com abordagem interpretativa dos fatos.	Sabe-se que a brincadeira com a finalidade pedagógica contribui com o desenvolvimento da criança. Assim, a intencionalidade do professor, bem como suas propostas de tornar a brincadeira numa situação educativa tem seus fundamentos na contribuição da ludicidade para o desenvolvimento cognitivo das crianças.

Fracaroli <i>et al.</i> (2024)	Web of Science	Verificar como acontece o desenvolvimento cognitivo da criança na Educação Infantil.	Metodologia utilizada nesta pesquisa foi bibliográfica através de livros e sites da internet.	O brincar na educação infantil ajuda a criança estabelecer regras construtivas por si e em grupo, colaborando na adaptação da mesma na sociedade. Deste modo, a criança resolve confrontos e adquire possibilidades de conhecimentos e, ao mesmo tempo, transforma sua capacidade de compreender situações diferentes em relação aos outros.
Moreira <i>et al.</i> (2024)	PsycINFO	Mostrar ao leitor tamanha a importância da brincadeira, de maneira especial durante o período da Educação Infantil.	Foi feita uma pesquisa bibliográfica através de autores, como Craidy (2001), Oliveira (2000), Ischikanian (2012) e Piaget (1974), que vêm trazendo experiências que acrescentem à vida do docente maiores conhecimentos sobre a grande importância que a brincadeira possui para as crianças e seu desenvolvimento na Educação Infantil	A brincadeira por muito tempo foi vista como um passatempo, principalmente por pais e responsáveis, como uma forma de entreter as crianças onde por diversas vezes já escutamos a frase: “Ele (a) vai para a escola para brincar”, por longos anos, o que não se imaginava era o quão importante a era essa brincadeira. Com o passar do tempo, essa importância foi sendo observada, verificando que a criança

				aprende muito através da brincadeira, que há um grande desenvolvimento na criança através do brincar. Tanto foi verificado o tamanho dessa importância que foi inserido na BNCC, tornando assim obrigatório o uso do lúdico e da brincadeira nessa fase
Araujo (2024)	ERIC	Discutir as contribuições do brincar para o desenvolvimento da criança.	Revisão bibliográfica.	O brincar é um instrumento que proporciona experiências, formação de identidade, interação lúdica e afetiva, além de desenvolver o intelectual e o cognitivo contribuindo para o desenvolvimento geral da criança
Almeida; Paula (2024)	Scopus	Refletir sobre a importância do brincar na educação infantil, destacando sua relevância para o desenvolvimento global das crianças, pontuando suas possibilidades, contribuições e desafios.	Foram consultados diversos autores com materiais disponíveis referentes ao tema “A Importância do Brincar na Educação Infantil.”	Cabe a nós educadores refletir sobre o brincar dentro do espaço escolar, observando suas contribuições, potencialidades e, ao mesmo tempo, permitindo que as crianças vivenciem experiências de aprendizagem significativas através das brincadeiras.

Rabelo <i>et al.</i> (2024)	Web of Science	Investigar as estratégias utilizadas por educadores para incorporar atividades lúdicas no currículo da educação infantil e os impactos dessas práticas no desenvolvimento das crianças.	Este artigo baseou-se em uma revisão bibliográfica sistemática para explorar e compreender o papel do educador como mediador lúdico no desenvolvimento integral da criança na educação infantil.	Ao revisitar teorias clássicas e contemporâneas, foi possível confirmar que a mediação lúdica impacta significativamente tanto o desenvolvimento cognitivo quanto o socioemocional das crianças.
--------------------------------	----------------	---	--	--

A Influência do Brincar no Desenvolvimento da Memória

O desenvolvimento da memória em crianças de 4 a 6 anos é fundamental para o aprendizado posterior, e o brincar desempenha um papel essencial nesse processo. Através de jogos de memória, como "Memória" (ou "Jogo da Memória"), onde as crianças precisam recordar pares de cartas iguais, e outras brincadeiras que envolvem repetições de ações e sequências, elas aprimoram a habilidade de armazenar e recuperar informações.

Estudos revisados destacam que o brincar permite a prática da repetição de informações de maneira envolvente, o que fortalece a memória de curto prazo e facilita a transição para a memória de longo prazo. Conforme evidenciado por Raignieri *et al.* (2023), brincadeiras de faz-de-conta ajudam na retenção de informações e na memória sequencial, preparando a criança para lidar com desafios futuros. Esses resultados são complementados por Faria e Hai (2020), que destacam o papel das brincadeiras de papéis sociais na internalização de conhecimentos.

A Atenção e o Foco por meio de Atividades Lúdicas

O brincar também contribui significativamente para o desenvolvimento da atenção e do foco. Em atividades que requerem regras específicas, como jogos de tabuleiro e brincadeiras com instruções a serem seguidas, as crianças são desafiadas a manter a concentração em uma única tarefa por períodos prolongados. Isso treina a habilidade de ignorar distrações e desenvolver o autocontrole.

Jogos com regras específicas, como "Esconde-Esconde" e jogos de tabuleiro, demandam atenção e ajudam as crianças a desenvolver o autocontrole. Estudos como o de Mendes (2019) mostram que, ao seguir instruções durante as brincadeiras, as crianças aprimoram a capacidade de foco e a resiliência cognitiva. Além disso, Rabelo *et al.* (2024) destacam que educadores que utilizam atividades lúdicas conseguem integrar estratégias eficazes para fortalecer o foco em crianças durante a educação infantil.

O Desenvolvimento da Linguagem e a Comunicação

O desenvolvimento da linguagem e das habilidades de comunicação é outro aspecto significativamente impactado pelas brincadeiras, especialmente as atividades de faz-de-conta. Brincadeiras que envolvem narração, interpretação de papéis e conversas fictícias permitem

que as crianças explorem novas palavras e estruturas de linguagem, ampliando seu vocabulário e compreensão gramatical.

As brincadeiras de faz-de-conta também promovem o desenvolvimento da linguagem e da comunicação. Segundo Raignieri *et al.* (2023), a interação em cenários fictícios incentiva as crianças a expandirem seu vocabulário e desenvolverem habilidades sociais. Tomás e Ferreira (2019) reforçam que essas atividades não apenas enriquecem a linguagem, mas também contribuem para a construção de significados importantes no contexto educacional.

A Resolução de Problemas e o Raciocínio Lógico

A resolução de problemas e o desenvolvimento do raciocínio lógico são competências cognitivas fortalecidas através de jogos e brincadeiras que exigem estratégia e planejamento. Atividades como quebra-cabeças, jogos de construção (como blocos de montar) e brincadeiras de exploração e manipulação de objetos incentivam as crianças a formular hipóteses, testar soluções e corrigir erros.

Brincadeiras que envolvem planejamento e estratégia, como quebra-cabeças ou jogos de construção, são fundamentais para o desenvolvimento do raciocínio lógico. Rabelo *et al.* (2024) mostram que esses jogos ajudam as crianças a testar soluções, corrigir erros e praticar o pensamento crítico de forma autônoma. Da mesma forma, Mendes (2019) argumenta que as atividades lúdicas promovem um ambiente de aprendizagem significativo, onde as crianças desenvolvem suas habilidades de resolução de problemas.

Comparação entre Tipos de Brincadeiras e suas Contribuições Cognitivas

Diferentes tipos de brincadeiras contribuem de maneiras distintas para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Jogos de regras, por exemplo, são particularmente eficazes no desenvolvimento da atenção e do controle de impulsos, pois exigem que as crianças sigam uma sequência específica de ações e respeitem as regras estabelecidas. Já as brincadeiras de faz-de-conta, por outro lado, são ricas em oportunidades para o desenvolvimento da linguagem e da empatia.

A análise comparativa realizada na revisão de literatura mostra que brincadeiras físicas, como correr e pular, ajudam a aprimorar habilidades de coordenação motora e também estimulam a atenção, especialmente em jogos com regras específicas, como "Pega-Pega". Essas diferenças sugerem que um equilíbrio entre diversos tipos de brincadeiras pode proporcionar

um desenvolvimento cognitivo mais amplo, com impacto em múltiplas áreas de habilidades. Essa diversidade de brincadeiras é essencial para assegurar que as crianças tenham experiências de aprendizado completas e integradas.

Diferentes tipos de brincadeiras apresentam contribuições distintas. Por exemplo, brincadeiras estruturadas favorecem a atenção e o controle de impulsos, enquanto atividades de faz-de-conta ampliam o desenvolvimento linguístico e emocional (Faria e Hai, 2020; Tomás e Ferreira, 2019). Já atividades livres, segundo Rabelo *et al.* (2024), incentivam a autonomia e a criatividade, aspectos fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças.

Limitações do Brincar Estruturado e o Valor do Brincar Livre

Embora o brincar estruturado ofereça benefícios claros, ele também apresenta limitações. Em atividades altamente estruturadas, a criatividade e a autonomia das crianças podem ser limitadas, uma vez que elas estão seguindo regras ou padrões previamente estabelecidos. Em contraste, o brincar livre, onde a criança escolhe as atividades e as desenvolve de forma espontânea, oferece um espaço para que ela experimente e desenvolva habilidades de forma mais natural e autônoma.

Estudos revisados ressaltam que o brincar livre promove a autoconfiança e a independência, ao permitir que a criança tome decisões, enfrente desafios e crie suas próprias regras. Esse tipo de atividade é importante para o desenvolvimento integral, pois proporciona um ambiente onde a criança pode explorar seus interesses e se engajar em atividades que realmente a motivam, o que pode ser tão benéfico para o desenvolvimento cognitivo quanto o brincar estruturado.

Demonstramos aqui que o brincar é um elemento essencial para o desenvolvimento cognitivo das crianças em idade pré-escolar. As evidências apontam que, ao proporcionar uma variedade de brincadeiras – tanto estruturadas quanto livres – as crianças têm mais oportunidades de desenvolver habilidades cognitivas, como a memória, a atenção, a linguagem e a resolução de problemas, que são fundamentais para seu sucesso futuro na escola e na vida.

Além disso, a análise evidencia que a incorporação do brincar na prática pedagógica e o respeito ao tempo das crianças para brincarem livremente são estratégias fundamentais para um desenvolvimento integral e equilibrado. Assim, o brincar deve ser valorizado não apenas como uma atividade lúdica, mas como uma ferramenta pedagógica indispensável na educação infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reforçamos neste estudo a importância do brincar como ferramenta essencial para o desenvolvimento cognitivo de crianças de 4 a 6 anos. Observa-se que o brincar vai além de uma atividade recreativa, exercendo um papel fundamental na construção de habilidades cognitivas, sociais e emocionais, indispensáveis para o sucesso na fase escolar e para o desenvolvimento integral da criança.

Primeiramente, os dados analisados destacam que o brincar contribui diretamente para o aprimoramento da memória, da atenção, do desenvolvimento da linguagem e do raciocínio lógico. Atividades que exigem lembrança de regras e sequência de ações, bem como aquelas que promovem a repetição de informações, demonstram ser eficazes no fortalecimento da memória. Brincadeiras com instruções e regras ajudam no desenvolvimento do foco e da atenção, o que favorece o aprendizado em ambientes escolares.

Além disso, o faz-de-conta e outras brincadeiras que envolvem interação social são cruciais para o desenvolvimento da linguagem e das habilidades comunicativas. Ao interagir com outras crianças em cenários fictícios, as crianças ampliam seu vocabulário, exploram novas estruturas de linguagem e aprendem a se expressar de forma mais elaborada, fortalecendo suas habilidades de comunicação e empatia.

No que se refere ao raciocínio lógico e à resolução de problemas, conclui-se que atividades que envolvem desafios, como quebra-cabeças e jogos de construção, incentivam o desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia. Essas atividades são essenciais para a construção da capacidade de resolver problemas de maneira independente e criativa, habilidades que têm implicações positivas para o aprendizado ao longo da vida.

Por fim, este estudo também reconhece a importância de equilibrar brincadeiras estruturadas e o brincar livre. Embora as atividades guiadas ofereçam benefícios significativos ao desenvolvimento cognitivo, o brincar livre permite que a criança explore seu ambiente, tome decisões e expresse sua criatividade, o que contribui para a formação de uma identidade autônoma e confiante. A combinação dessas modalidades de brincar promove um desenvolvimento mais completo, atendendo às necessidades das crianças de maneira integral.

Diante disso, o brincar deve ser valorizado e incluído como prática pedagógica nas instituições de educação infantil. O reconhecimento do brincar como atividade fundamental para o desenvolvimento cognitivo reforça a necessidade de políticas e práticas educacionais que incentivem o uso do lúdico como parte integrante do currículo escolar. Assim, espera-se que educadores, gestores e familiares reconheçam e incentivem o brincar, não apenas como

entretenimento, mas como um dos pilares do desenvolvimento e da aprendizagem na primeira infância.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, D. C. C. L.; PAULA, S. C. C. de. A importância do brincar na educação infantil. **Revista Acadêmica Online**, v. 10, n. 54, e364, 2024. <https://doi.org/10.36238/2359-5787.2024.V10N54.364>
- ARAUJO, Charles Magalhães de. O BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: considerações gerais. **Altus Ciência**, v. 23 n. 23, p. 177-189, 2024.
- AZEVEDO, Juliana Najara da Silva Vitória; CARVALHO, Antonia Dalva França. Professor formador: implicações no desenvolvimento cognitivo da criança na educação infantil com enfoque na pré-escola. **Revista Faculdade FAMEN - REFFEN**, v. 3, n. 1, 2022.
- BATISTA, Odair José; MENDES, Celeste. Revisão sistemática de literatura. **RCMOS-Revista Científica Multidisciplinar O Saber**, v. 1, n. 1, 2024.
- BORGES, A. O brincar e sua função no desenvolvimento cognitivo: Uma resposta ao desafio proposto pela Campanha da Fraternidade 2022. **Revista Encontros Teológicos**, v. 37, n. 2, 2022. <https://doi.org/10.46525/ret.v37i2.1721>
- EYER, D.; GOLINKOFF, R. M.; HIRSH-PASEK, K. **Einstein teve tempo para brincar: como nossos filhos realmente aprendem e por que eles precisam do brincar**. Rio de Janeiro: Guarda-chuva, 2006.
- FARIA, M. de O.; HAI, A. A. (Re) significando o brincar na educação infantil a partir da teoria histórico-cultural. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 15, n. 1, p. 95–109, 2020. DOI: 10.21723/riaee.v15i1.12251
- FIGUEIREDO, J. R. DE L; OLIVEIRA, I. A. A. A dança enquanto recurso pedagógico para aprendizagem do aluno com deficiência intelectual. **Revista Faculdade FAMEN | REFFEN**, v. 5, n. 1, p. 55–74, 2024. <https://doi.org/10.36470/famen.2024.r5a05>
- FRACAROLI, Tereza Fim et al. O desenvolvimento cognitivo da criança na educação infantil. **Conhecimento em Destaque: Revista Eletrônica**, v. 1 n. 1, 2024.
- GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: Filosofia da Informação**, v. 6, n. 1, p. 57–73, 2019. <<https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1>> Acesso em: 10 mar. 2024.
- GÓIS, Ana Leide Rodrigues de Sena; SANTOS, Jocyleia Santana dos; MALDONADO, Daniela P. Ado. O desenvolvimento cognitivo da criança pequena: a contribuição da ludicidade na educação infantil. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 9, n. 14, 2022.
- GOMES, Rayane Nayara Alves et al. As Contribuições do Brincar na Psicomotricidade para o Desenvolvimento Infantil. **Revista Científica FESA**, v. 3, n. 13, p. 101-118, 2024.
- KOSLINSKI et al. Ambiente de aprendizagem em casa e o desenvolvimento cognitivo na educação infantil. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 43, e249592, 2022.

LIMA, Aline Patricia Campos Tolentino de; CAMARGO, Evani Andreatta Amaral. O direito de brincar na infância: a escuta atenta das crianças no cotidiano da educação infantil. **Eccos Revista Científica**, n. 59, p. 1-12, e13529, out./dez. 2021.

LUCENA, J. M. F. de; AMORIM, K. de S.; PEDROSA, M. I. Aprendizagem Cultural por Crianças de Dois Anos em seu Grupo de Brinquedo. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, n. 21, v. 3, 1087–1107, 2021. <https://doi.org/10.12957/epp.2021.62712>

MARTINS, Maria de Nazareth Fernandes; CARVALHO, Maria Vilani Cosme de. Educação Infantil e alfabetização: o debate sobre o lugar da atividade de brincar. **Revista de Educação PUC-Campinas**, v. 25, p. 1–18, 2020. <https://doi.org/10.24220/2318-0870v25e2020a4935>

MENDES, Rafael Lopes. O brincar na educação infantil de 5 a 6 anos. **Revista Eventos Pedagógicos**, Sinop, v. 10, n. 2 (27. ed.), p. 862-870, ago./dez. 2019.

MOREIRA, Liliane Farinelle et al. A ludicidade como ferramenta de estímulo cognitivo na educação infantil: uma análise dos benefícios do brincar. **Ciência Atual - Revista Científica Multidisciplinar da Unisão José**, v. 21 n. 2, 2024.

OLIVEIRA, Aline Ferreira de; SANTOS, Valdina Medrado dos; GOULART, Joana Corrêa A importância de brincar na educação infantil. **REEDUC UEG**, v. 9 * n. 1 * jan/dez 2023.

PAULO, Caroline Magalhães de; OLIVEIRA, Mônica Maria S. de. Um webinar sobre a importância do brincar ao ar livre para o desenvolvimento das funções executivas em crianças de 3 a 6 anos. **RCEF: Rev. Cien. Foco Unicamp**, Campinas, SP, v. 16, e023006, 1-21, 2023.

PIAGET, Jean. **A psicologia da criança**. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

RABELO, Elizeny Pereira et al. A importância do educador como mediador lúdico no desenvolvimento integral da criança na educação infantil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação – REASE**. São Paulo, v. 10, n. 07, p. 2612- 2622, 2024.

RABELO, Elizeny Pereira et al. A importância do educador como mediador lúdico no desenvolvimento integral da criança na educação infantil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 7, p. 2612-2622, 2024.

RAIGNIERI, F. S. B.; SILVA, J. B. F. B. da; CASTRO, L. P. de L. A importância dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento integral do aluno na educação infantil. **Revista Missioneira**, v. 25, n. 2, p. 3-9, 2023.

SANTOS, Celia da Silva. O brincar, seu contexto e suas contribuições para as crianças. **Revista Primeira Evolução**, São Paulo, Brasil, v. 1, n. 13, 2021. Disponível em: <https://primeiraevolucão.com.br/index.php/R1E/article/view/2>. Acesso em: 15 nov. 2024.

SANTOS, Pricila Kohls; MOROSINI, Marília Costa. O revisitar da metodologia do estado do conhecimento para além de uma revisão bibliográfica. **Revista Panorâmica Online**, 33. Recuperado de <https://periodicoscientificos.ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/article/view/1318>, 2021.

SILVA, Isadhora Araújo Lucena; SILVA, Maria de Fátima Gomes da A importância da brincadeira de faz de conta na educação infantil: sob o olhar de professoras, **Revista Zero-a-Seisv**, v. 21, n. 39, p. 2019.

SILVA, J. dos S.; COSTA, M. R. dos S.; MONTEIRO, K. B. F. de S. A participação infantil na construção do currículo na educação infantil: algumas implicações. **Revista De Estudos Interdisciplinares**, v. 6, n. 4, p. 01–16, 2024. <https://doi.org/10.56579/rei.v6i4.1643>

SOUZA, Livia Barbosa Pacheco; SILVA, Gilmara dos Santos. Os jogos e a matemática na educação da primeira infância. **VERUM: Revista de Iniciação Científica**, v. 4, n. 2, p. 01-12, 2024.

SPENCER, Merianne Rose et al. **Estimates of drug overdose deaths involving fentanyl, methamphetamine, cocaine, heroin, and oxycodone**: United States, 2021. 2023.

TOMÁS, C.; FERREIRA, M. O brincar nas políticas educativas e na formação de profissionais para a educação de infância – Portugal (1997-2017). **EccoS – Revista Científica**, 0(50), e14109, 2019. doi:<https://doi.org/10.5585/eccos.n50.14109>

TORMA, Ingrid da Silva; NOGUES, Camila Peres; LUNA, Fabiana de Miranda Rocha. Quais habilidades cognitivas podem impactar o desempenho matemático das crianças?. CORSO, Luciana Vellinho; LUNA, Fabiana de Miranda Rocha; WEBER, Raquel Elisa Weber (Org.). **Matemática na educação infantil** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: CirKula, 2023. p. 113-134, 2023.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.